



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

ITECSOL - INCUBADORA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, DESENVOLVIMENTO E TECNOLOGIA SOCIAL DA UNIJUI – 2011¹

Nadia Scariot², Eronita Silva Barcelos³, Enio Waldir Da Silva⁴, Lauri Basso⁵, Carlos Rasia⁶, Julieta Dellapiane⁷.

¹ Projeto de Extensão Institucional e Interdepartamental da UNIJUI pertencente ao grupo de Pesquisa GEAC – Grupo de Estudos de Associativismo e Cooperativismo - que conta com o sub-projeto interno do CNPq e a participação de quatro bolsistas e dois técnicos.

² Professora do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais – DCJS - e Coordenadora da ITECSOL. nadia.scariot@unijui.edu.br

³ Professora Extensionista do Departamento de Humanidades e Educação - DHE. eronitab@unijui.edu.br

⁴ Professor do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais – DCJS - e Coordenador do Projeto CNPq. eniowsil@unijui.edu.br

⁵ Professor Extensionista do Departamento de Administração Contábeis e Economia e Comunicação – DACEC. laurib@unijui.edu.br

⁶ Professor Extensionista do Departamento de Administração Contábeis e Economia e Comunicação – DACEC. pcrasia@unijui.edu.br

⁷ Professora Extensionista do Departamento de Humanidades e Educação - DHE. julietad@unijui.edu.br

Resumo

A ITECSOL é um projeto interdisciplinar, interdepartamental e interinstitucional de extensão da UNIJUI que visa contribuir para o fortalecimento de ações que promovam a Economia Solidária, com sujeitos economicamente excluídos, envolvidos na criação de alternativas de trabalho e renda, de modo sustentável. Para isso, se utiliza da metodologia da pesquisa-ação participante que privilegia o processo de ação coletiva e o diálogo de entendimentos – a autogestão. Os coletivos envolvidos são da agricultura familiar, artesanato, reciclagem, dentre outros. A ITECSOL conta com parcerias sociais, destacando-se a Prefeitura Municipal de Ijuí, para mobilizar os sujeitos, gerar e implantar políticas públicas, como o Programa REVIVA, e também com entidades privadas. Atua, ainda, na articulação e fortalecimento dos Fóruns de Economia Solidária, local e regional, processos formativos e organizativos de empreendimentos econômicos solidários, como a FECONSOL, além de participar das ações da Rede ITCP.

Palavras-chave: Incubação; autogestão; trabalho e renda; exclusão; empoderamento.

Introdução

A Incubadora de Economia Solidária, Desenvolvimento e Tecnologia Social da Unijuí - ITECSOL - é um projeto interdisciplinar, interdepartamental e interinstitucional de extensão, que conta com a participação dos cursos de Administração, Biologia, Ciências



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Contábeis, Direito, Design, Economia, Pedagogia, Serviço Social e Sociologia. Atuam nele, professores extensionistas, acadêmicos na qualidade de bolsistas, estagiários ou voluntários. O Projeto atende ao princípio de indissociabilidade com o ensino e a pesquisa e visa contribuir na promoção de ações de Economia Solidária, para o fortalecimento das relações coletivas de geração de trabalho e renda, com qualificação dos sujeitos e os processos para a organização autogestionária, participação e empoderamento social. O Projeto ITECSOL para 2011 representa a continuidade das ações de extensão universitária, que vêm sendo desenvolvidas, desde 2004, expressando a legitimidade das objetividades da universidade, junto aos grupos sociais e instituições com que mantêm parcerias. Além de contribuir para a manutenção da função social da Instituição, o projeto assume um caráter interinstitucional, pois mantém estreitas relações com a Rede de ITCPs, a qual integra, articula e aproxima em torno de 52 universidades brasileiras; com a Instituto Vonpar/SJDS, Avesol, Prefeitura Municipal de Ijuí, PRONINC/FINEP. Muitas de suas ações estão aprovadas por instituições de fomento, recebendo atualmente financiamento do CNPq. A Unijuí, mais uma vez, firma sua inserção no âmbito das políticas sociais, voltadas às populações com índice de vulnerabilidade social, merecedoras de atenção. O projeto é coordenado formalmente pelo Departamento de Ciências Sociais – DCS -, no Programa Movimentos Sociais e Cidadania, na Linha Trabalho e Inclusão Social e ao Grupo de pesquisa Educação Popular, Movimentos Sociais e Cidadania, Linha Educação Popular, Movimentos e Organizações Sociais. O contexto das ações da ITECSOL e das populações a quem se dirige essa extensão tem sido campo de estágio para estudantes universitários e do Ensino Médio. As populações que aqui se refere são trabalhadores organizados em empreendimentos de economia solidária (EES), como: catadores-recicladores, agricultores familiares, pequenos artesãos, beneficiários do Programa Bolsa Família, comunidades indígenas, movimento de mulheres, juventude. Além destes coletivos, a dinâmica de atuação da Itesol e dos EES tem sido objeto de pesquisa para docentes e estudantes pesquisadores da Unijuí e de outras universidades, inclusive estrangeiras.

Metodologia

A metodologia utilizada pelo Projeto está centrada na pesquisa-ação participante que orienta a atuação da equipe da ITECSOL na incubação de grupos de geração de trabalho e renda, constituindo-se em três estágios: pré-incubação, incubação e pós-incubação. Como o movimento da economia solidária tem nos fóruns uma instância de articulação e encaminhamento das demandas, o diagnóstico participativo realiza-se como primeira ação após a demanda de grupos desejosos de assessoria para geração de trabalho e renda. O processo de diagnóstico objetiva desvelar a realidade do EES, estudar sua viabilidade econômica e relevância social. Conhecido o contexto e possibilidade de formação de EES, desenvolvem-se reuniões para sensibilização e esclarecimento das dúvidas e consequentes encaminhamentos com as pessoas e grupos interessados. Posteriormente, de forma participativa, são elaboradas algumas propostas que orientarão o processo de incubação, que se inicia pela realização de planejamentos participativos, que determinarão as ações a serem desenvolvidas, tanto pela Incubadora como pelo EES. O processo continua com o





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

acompanhamento sistemático dos empreendimentos por assessores técnicos, que atuam em encontros sistemáticos com estes e realizam dinâmicas de grupo, promovendo orientações de apoio sócio-familiar, buscando qualificar o diagnóstico pela reflexão e sistematização das práticas em cada caso e desenvolver ações de integração entre os membros do grupo. Os assessores propõem e participam de oficinas temáticas, visitas técnicas, encontros de formação em que são destacados os princípios da economia solidária, relacionando o associativismo, cooperativismo com a autogestão, além dos conhecimentos técnicos específicos, voltados à qualificação profissional, melhoria de processos, produtos e gestão. A pós-incubação consiste na realização de ações, a partir das demandas que emergem pontualmente das necessidades dos grupos. Para subsidiar e qualificar suas atividades a equipe da ITECSOL desenvolve reflexões e sistematizações da sua atuação, teorizando e publicizando-as para públicos de diversas naturezas. Tem relevância também a articulação e participação com entidades parceiras em fóruns e eventos para o desenvolvimento regional, sustentável no campo da economia solidária, bem como as feiras da FECONSOL, inclusive com a utilização da moeda social, o Quero-Quero, na medida em que possibilitam aos sujeitos que fazem parte dos coletivos, experimentarem, vivenciarem práticas que possibilita comercializarem diretamente o que produzem, colocando-os em contato e intercambiando com outros empreendimentos, com a comunidade, gerando novas aprendizagens.

Resultados e Discussão

Nas ações da ITECSOL destaca-se a assessoria à gestão de empreendimentos econômicos solidários, como a ACATA Ijuí, Natuagro, FECONSOL, entre outros; continuidade à produção e socialização de conhecimentos relacionados ao movimento de economia solidária, mapeamento, ciclos de estudo e formação, assessoria técnica, participação em fóruns, regionais, estaduais e nacionais e seminários, participação no comitê gestor e oficinas de formação do Centro de Formação de Economia Solidária - CFES; participação de projetos de extensão financiado pelo CNPq) e eventos da Rede ITCPs.

ACATA Ijuí conta com o acompanhamento do empreendimento por técnicos da Incubadora e um estagiário voluntário, que atuam em reuniões semanais para discussão e avaliação do processo de trabalho e articulação para a criação de novos núcleos em outros bairros de Ijuí. Destas reuniões participam os catadores trabalhadores da Associação e equipe da ITECSOL e do Programa REVIVA.

Os sócios são mobilizados para participar de encontros de economia solidária, Conferência Nacional em Brasília e Fóruns e do Planejamento Plurianual do município de Ijuí, o PPA. Além disso, ocorreram participações de representantes da Associação em eventos da reciclagem.

Entre as conquistas, pelo terceiro ano consecutivo, teve aprovação do projeto enviado para o Instituto Vonpar para melhoria da infraestrutura do galpão. Com este foi ampliada a infraestrutura para a descarga adequada do material, proporcionando a triagem e armazenamento em espaços separados. Destaca-se, ainda, a aprovação de um projeto junto a FUNASA para aquisição de 02 caminhões para coleta seletiva e 02 balanças de plataforma.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Além destas atividades acompanhadas pela equipe da ITECSOL, é realizada a reunião do programa REVIVA mensalmente na Associação. Esta reunião é fruto de um convênio firmado entre o Poder Público Municipal e Universidade, com participação dos associados da ACATA, para desenvolver atividades voltadas à valorização desses trabalhadores. Através das ações do programa REVIVA e demanda do grupo, por meio da Secretaria Municipal de Educação, os associados tiveram acesso ao Programa Brasil Alfabetizado.

Outra incubada, Natuagro, no andamento do projeto prosseguem as ações de incubação com o grupo. As ações se efetivam através de visitas e contatos periódicos da equipe, encontros, reuniões, participação em eventos como fóruns e feiras visitas técnicas, assessoria através de instrumentos e sistemas de gestão, comunicação empresarial (preparação de banners, notícias e material de divulgação), contatos e encaminhamentos para inserção do grupo nas políticas públicas (caso da SUSAF-RS).

As maiores dificuldades encontradas são a inserção e diversificação com uma atividade em sistemas de agriculturas predominantes. Mesmo assim, tem se buscado, através de atividades de planejamento de forma participativa e autogestionária, alternativas e parcerias com órgãos públicos, entidades e instituições possibilitando formação técnica no cultivo de cana-de-açúcar e no processamento de derivados, desafiados a suprir o ponto de comercialização da Natuagro e, quiçá, as demandas de mercado potencial.

A ITECSOL articula periodicamente a FECONSOL – Feira Regional de Economia Solidária, onde vários empreendimentos participam comercializando seus produtos, que variam entre artesanais e coloniais da agricultura familiar. As feiras são pontos de encontro entre quem produz de forma solidária e quem decide conscientemente adquirir esses produtos e serviços. A feira utiliza a Moeda Social Quero-Quero para troca de serviços ou produtos.

As atividades de formação interna da equipe da ITECSOL têm sido realizadas por meio de ciclos de estudos. Resultou também na publicação de um livro da Incubadora, sistematizando as experiências incubadas e participação da equipe na Rede Concertação Social.

A partir das atividades desenvolvidas se faz necessário refletir acerca disso, procurando compreender as limitações inerentes ao processo da assessoria, característicos de um projeto de extensão universitária, em contraste com a gama de demandas dos coletivos incubados.

As principais dificuldades encontradas neste trabalho são de natureza externa aos grupos trabalhados. Parte destes problemas, são ligados a conjuntura econômica e política que desvaloriza e não proporciona espaços para atividades que não estejam voltadas ao produtivismo e consumismo do mercado capitalista. De outra parte enfrenta-se uma cultura fragilizada, marcada pelo pragmatismo, além das necessidades mais imediatas que precisam ser supridas. Apesar de termos uma relativa parceria, apoio dos poderes públicos locais, enfrenta-se a inércia da burocracia estatal. Em meio a esta realidade o maior obstáculo maior são os recuos na política para a Economia Solidária e a consolidação da cidadania jurídica dos trabalhadores do setor.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Enfrentamos assim uma crise de motivação, pois as associações não percebem compensações pelo sacrifício do trabalho solidário, cooperativo, autogestionário.

A base da nossa ação da equipe da ITECSOL continua sendo os princípios emancipadores da economia solidária, pois esta se configura como um projeto civilizatório e não uma mera ação conjuntural.

O Projeto, embora seja reconhecido em âmbito interno à Universidade e no âmbito da comunidade local, regional, estadual e nacional e seja procurado por muitos para contribuir como voluntários e/ou para receber assessoria, enfrenta a dificuldade de uma equipe com mais tempo e com possibilidade de permanência no mesmo. Há também a dificuldade de recursos financeiros em fluxo regular no tempo, o que os órgãos financiadores ou de fomento não conseguem garantir. A natureza do Projeto, suas ações e o público a que se dirige exigem continuidade, sem o que se fragiliza o processo de geração de trabalho e renda com desenvolvimento de autonomia suficiente para os EES se consolidarem.

Conclusões

A Extensão Universitária é uma atividade fim da universidade que cumpre o objetivo de interação com a comunidade local e regional, em especial, com programas institucionais de extensão, entre os quais se inscreve o Programa Movimentos Sociais e Cidadania: inclusão e geração de trabalho e renda. Em sete anos de atuação a Incubadora tem fundamentado que extensão, qualificada pela pertinência social, é igual expressão da Responsabilidade Social da Instituição Universitária.

A incubação de EES é objeto principal da definição metodológica para a organização coletiva na geração de trabalho e renda por grupos urbanos e rurais, que gradativamente compreendem os princípios da economia solidária: autogestão, solidariedade/cooperação, cuidado do meio ambiente, valorização do homem, e caminham para seu protagonismo social.

Parcerias com instâncias do Poder Público Federal, Estadual, regional e local, organizações não governamentais, instituições privadas e sociedade em geral têm se efetivado com mais frequência, por iniciativa delas e com apoios importantes na mediação das ações com os empreendimentos. Outros grupos informais, locais e regionais, manifestaram e demandam assessoria. Importante destacar a emergência da cultura do consumo solidário e avanços na manifestação da consciência entre os empreendimentos e na comunidade, desse fator, que desafia para a qualificação desse seu trabalho.

A Incubadora de Economia Solidária, Desenvolvimento e Tecnologia Social da Unijuí, em seus objetivos, ações e conseqüentes resultados constitui-se em projeto acadêmico que atende o princípio da indissociabilidade extensão, pesquisa e ensino, com caráter interdisciplinar e interdepartamental, viabilizando a interlocução de saberes de várias áreas entre si e delas com o saber popular e vice versa. Tais características afirmam o programa de extensão como compromisso institucional de socialização do conhecimento pertinente às necessidades da sociedade e seus sujeitos históricos, contribuindo para o desenvolvimento



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

regional com ênfase na inclusão social e a cidadania, ou seja, materializa a Responsabilidade Social da universidade.

Agradecimentos

Agradecemos aos parceiros e colegas envolvidos no Projeto que trabalharam para além das horas institucionais; ao PRONIN/FINEP, CNPq, UNIJUI pelo apoio recebido.